



SOLEDUR QP FIBER EV 470

FICHA TÉCNICA DE SISTEMA

SOLEDUR QP FIBER EV é um revestimento de alto desempenho composto por resina éster vinílica e reforçado com fibra de vidro. Desenvolvido para aplicações em ambientes que exigem elevada resistência química, oferece proteção confiável contra agentes corrosivos, garantindo durabilidade e eficiência em diversos setores industriais.

1. COMPOSIÇÃO

O revestimento SOLEDUR QP FIBER EV 470 é composto de:

- ✓ 1 Camada de selamento Primer PU;
- ✓ 2 Camada de PRIMER EV com manta de fibra de vidro;
- ✓ 2 Camada de SOLEPAINT EV com véu de fibra de vidro;
- ✓ 1 Camada de verniz FINITION EV.
- ✓ Manta de Fibra de Vidro
- ✓ Véu de Fibra de Poliéster

2. APLICAÇÃO

O revestimento SOLEDUR QP FIBER EV 470 é especificado para as seguintes áreas:

- ✓ Contenções secundárias em concreto.
- ✓ Indústria mecânica, oficinas, salas de bateria;
- ✓ Indústria químicas, indústria farmacêutica, cosméticos, laboratoriais e outros locais onde há necessidade de elevada resistência química;

3. CARACTERÍSTICAS E VANTAGENS

- ✓ Rápida aplicação;
- ✓ Alta resistência a ataque químico;
- ✓ Alta resistência à compressão;
- ✓ Monocromático.

4. EPI'S RECOMENDADOS NA APLICAÇÃO

- ✓ Máscara facial com filtro combinado;
- ✓ Luva de PVC;
- ✓ Óculos de segurança;
- ✓ Sapato de segurança.
- ✓ Protetor auricular;

5. CONDIÇÕES DE ESTOCAGEM

Os materiais do revestimento SOLEDUR QP FIBER EV 470 deve ser estocado, em suas embalagens originais, sobre pallets em áreas limpas, secas, ventiladas e ao abrigo do sol.

A temperatura da área de estocagem deve estar entre 8°C e 32°C. Evite o calor excessivo e o congelamento do material.

6. DADOS TÉCNICOS

CARACTERÍSTICAS	VALORES	MÉTODOS
Resistência a compressão	7361 psi (517kgf/cm ²)	ASTM C 579 / 96
Resistência a tração na flexão	3155 psi	ASTM C 580 / 96
Resistência a tração simples	10,5 Mpa	ASTM C 307 / 94
Resistência a abrasão	0,065g	ASTM D-4060 H18
Resistência de arrancamento	3,15 MPa	NBR 14050 / 98
Massa específica	1,8 ± 0,05 (g/cm ³)	ASTM D 1475
Dureza	87-90 (Shore D)	ASTM D-2240
Ataque químico	Ver tabela	ASTM C 267
Absorção de água	0,00 (%)	DIN 52617
Liberação p/ andar sobre o piso	8 horas	-
Liberação tráfego leve	48 horas	-
Tempo de cura	7 dias	-

7. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Se houver contaminações do substrato com óleo, graxa, tintas etc., deve-se inicialmente lavar o piso com detergente e enceradeiras por 15 minutos e em seguida efetuar a aspiração. Este processo deve ser repetido até a obtenção de uma superfície limpa e aderente. A preparação da superfície pode ser feita com:

- ✓ Politriz diamantada
- ✓ Lixadeira diamantada

De modo a abrir perfeitamente os poros do concreto. Em pisos feitos com argamassa forte pode-se usar a enceradeira com lixa. A superfície deverá estar perfeitamente seca.

8. CONDIÇÕES DE MISTURA

Atenção: É extremamente importante a homogeneização do componente A para a interação do sistema por um tempo de 3 a 5 minutos, deixando o material livre de separação volumétrica ou precipitação no fundo da embalagem.

Sempre misturar bem o componente A com B para garantir uma reação completa. Após a mistura aplicar rapidamente para evitar a perda de material.

Sistemas utilizados na composição do sistema SOLEDUR QP FIBER EV 470 são altamente reativos, portanto, após a mistura despeje imediatamente no piso.

Relação de mistura dos componentes A e B indicadas para temperatura de 25°C, caso houver variação de temperaturas deve-se contactar área de serviço técnico para orientação.

9. CAMADA DE SELAMENTO PRIMER PU

Após a preparação da superfície e com a superfície totalmente seca, aplica-se a camada selamento PRIMER PU.

9.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
PRIMER PU - A	1,000	0,275	5,000 kg/Balde
PRIMER PU - B	0,250	0,068	1.250 kg/Galão

A camada de selamento PRIMER PU é aplicada com rolo de pelo, camada deve ser uniforme, selando totalmente a superfície de concreto.

10. CAMADA DE PRIMER EV 470

Após 2 horas da aplicação da camada de selamento PRIMER PU, estando ela firme, inicia-se o processo de aplicação da manta de fibra de vidro e saturação com resina PRIMER EV 470.

10.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
PRIMER EV 470 A	1,000	1,125	5,000 kg/Balde
PRIMER EV B	0,010	0,011	0,050 kg/Frasco
MANTA DE FIBRA DE VIDRO	-	1 m ²	Rolo M ²

A camada de PRIMER EV 470 é tirada com rolo de pelo em seguida coloca-se a manta de fibra de vidro e repassa o rolo para saturar a superfície. A camada deve ser bem uniforme, selando totalmente o piso. Utilize o rolo metálico sobre a Manta com movimentos firmes e uniformes, garantindo a eliminação completa das bolhas de ar indesejadas, aumentando a densidade e a eficiência do revestimento.

11. CAMADA DE PRIMER EV 470

Após aplicação da primeira camada de selamento PRIMER EV 470, podendo ainda estar úmida, inicia-se o processo de aplicação da segunda Manta de fibra de vidro saturada com resina PRIMER EV 470.

11.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
PRIMER EV 470 A	1,000	1,125	5,000 kg/Balde
PRIMER EV B	0,010	0,011	0,050 kg/Frasco
MANTA DE FIBRA DE VIDRO	-	1 m ²	Rolo M ²

A camada de PRIMER EV 470 é tirada com rolo de pelo em seguida coloca-se a MANTA e repassa o rolo para saturar a superfície. A camada deve ser bem uniforme, selando totalmente o piso. Utilize o rolo metálico sobre a manta com movimentos firmes e uniformes, garantindo a eliminação completa das bolhas de ar indesejadas, aumentando a densidade e a eficiência do revestimento.

12. CAMADA DE SOLEPAINT EV 470

Após 3 horas da aplicação da camada de selamento PRIMER EV 470 e manta de fibra de vidro, estando ela firme, inicia-se o processo de aplicação da primeira camada de SOLEPAINT EV 470 e véu de poliéster.

12.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
SOLEPAINT EV 470 A	1,000	0,300	5,000 kg/Balde
SOLEPAINT EV B	0,013	0,004	0,060 kg/Frasco
VÉU DE POLIÉSTER	-	1 m ²	Rolo M ²

A camada de SOLEPAINT EV 470 é tirada com rolo de pelo em seguida coloca-se véu de Poliéster e repassa o rolo para saturar a superfície. A camada deve ser bem uniforme, selando totalmente o piso. Utilize o rolo metálico sobre o Véu com movimentos firmes e uniformes, garantindo a eliminação completa das bolhas de ar indesejadas, aumentando a densidade e a eficiência do revestimento.

13. CAMADA DE SOLEPAINT EV 470

Após aplicação da primeira camada de SOLEPAINT EV 470, podendo ainda estar úmida, inicia-se o processo de aplicação da segunda camada de véu de poliéster e saturação com resina SOLEPAINT EV 470.

13.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
SOLEPAINT EV 470 A	1,000	0,300	5,000 kg/Balde
SOLEPAINT EV B	0,013	0,004	0,060 kg/Frasco
VÉU DE POLIÉSTER	-	1 m ²	Rolo M ²

A camada de SOLEPAINT EV 470 é aplicada com rolo de pelo em seguida coloca-se véu de poliéster e repassando o rolo para saturar

a superfície. A camada deve ser bem uniforme, selando totalmente o piso. Utilize o rolo metálico sobre o Véu com movimentos firmes e uniformes, garantindo a eliminação completa das bolhas de ar indesejadas, aumentando a densidade e a eficiência do revestimento.

14. CAMADA DE FINITION EV 470

Após 3 horas da aplicação da segunda camada de SOLEPAINT EV 411 e véu de poliéster, estando ela firme, inicia-se o processo de aplicação da camada de FINITION EV 470 e véu de poliéster.

14.1 Mistura:

PRODUTO	MISTURA	CONSUMO (Kg/m ²)	EMBALAGEM
FINITION EV 470 A	1,000	0,300	5,000 kg/Balde
FINITION EV B	0,010	0,003	0,050 kg/Frasco

A camada de FINITION EV 470 é tirada com rolo de pelo. A camada deve ser bem uniforme.

15. TEMPO DE CURA E SECAGEM

- ✓ Após 8 horas da aplicação, e sob uma temperatura ambiente, pode-se andar sobre o revestimento;
- ✓ Após 48 horas, da aplicação, suporta cargas leves e com baixa frequência de passagens, como carrinhos para instalação de equipamentos. Nesta fase deve-se tomar cuidado para não danificar o piso com riscos devido ao arraste de equipamentos;
- ✓ Após 7 dias da aplicação o revestimento alcançará sua resistência mecânica e sua estabilidade química. Dentro deste período de cura deve-se evitar o contato de água ou outros produtos químicos sobre a superfície do revestimento. Ocorrendo o contato de algum líquido sobre a superfície do piso, dentro desta fase de cura, este líquido deverá ser removido imediatamente, deixando o piso limpo e seco novamente. Caso esta remoção não seja feita imediatamente, podem ocorrer manchas brancas ou coloridas sobre a superfície do revestimento.

16. LIMPEZA

Escovas rotatórias;

- ✓ Aspiradores para piso;
- ✓ Detergente industrial neutro;
- ✓ Disco branco ou bege.

17. DOCUMENTAÇÃO

Ficha de Segurança MSDS (*Material Safety Data Sheet*), encontrada no site www.laticrete.com.br

18. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Para maiores informações técnicas, detalhes e suporte, entre em contato conosco através dos canais:

Telefone: +55 (19) 3211-5050

E-mail: sac@solepoxy.com.br

WhatsApp: +55 (19) 99773-0737